



AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV  
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT  
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

# RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS

Outubro/2023



## SUMÁRIO

<b>1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b> .....	<b>3</b>
<b>2 – APLICAÇÕES</b> .....	<b>4</b>
2.1 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV.....	4
2.2 – MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
2.2.1 – <i>Movimentações do Plano Financeiro</i> .....	4
2.2.2 – <i>Movimentações do Plano Previdenciário</i> .....	5
2.3 – DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - POR SEGMENTO DE INVESTIMENTO E MERCADO .....	6
2.4 – ALOCAÇÃO DA DISPONIBILIDADE POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	6
2.5 – EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DOS RECURSOS DOS SEGURADOS NO EXERCÍCIO DE 2023 .....	6
2.6 – RENDIMENTOS E RENTABILIDADES DA CARTEIRA.....	7
2.7 – ENQUADRAMENTO LEGAL, LIMITES E ESTRATÉGIAS DOS RECURSOS APLICADOS .....	8
<b>3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>4 – CENÁRIO ECONÔMICO</b> .....	<b>10</b>
<b>5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP</b> .....	<b>13</b>
<b>6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>15</b>



**RPPS DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**UNIDADE GESTORA: AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV**  
**DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT**  
**DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM**

**RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS**  
**OUTUBRO DE 2023**

**1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS**

As aplicações dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, obedecem as diretrizes e princípios contidos na Política Anual de Investimentos, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência–CEP e estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação em vigor, em específico a Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

A Amapá Previdência-AMPREV é a Unidade Gestora responsável pela administração dos recursos, que são aplicados de forma a buscar retorno equivalente à meta de rentabilidade prevista de **IPCA + 5,44% a.a.**, no que for possível e no limite das variantes do mercado financeiro, observando a adequação do perfil de risco dos segmentos de investimentos, respeitando as necessidades de mobilidade e de liquidez adequadas ao atendimento dos compromissos atuariais.

A atividade de gestão da aplicação dos recursos é definida como própria, desempenhada pela própria Unidade Gestora, auxiliada e orientada pelo Comitê de Investimentos da Amapá Previdência – CIAP, administrando os recursos dos segurados com aplicações em produtos de investimento geridos por instituições financeiras que atendam as condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963/2021, buscando performar a meta de rentabilidade prevista e proteger a carteira em momentos de extrema volatilidade (mercado negativo), com proposta de aplicação de curto, médio e longo prazo.

A Divisão de Investimentos e Mercado-DIM tem a atribuição de analisar, assessorar, monitorar e controlar a carteira de investimentos dos recursos dos segurados, bem como a elaboração deste relatório, em atendimento à transparência e à Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do exercício de 2023.



## 2 – APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no **Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá**, na posição de **Outubro de 2023**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da AMPREV, observada a segregação de massa, que segrega os recursos em plano financeiro e plano previdenciário.

A AMPREV, através da Diretoria Executiva e do CIAP, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

### 2.1 – Carteira de Investimentos da AMPREV

A carteira é composta por 35 (trinta e cinco) produtos de investimentos no Plano Financeiro e 31 (trinta e um) no Plano Previdenciário, distribuídos em 14 instituições financeiras.

A posição de cada um, sua taxa de administração, rentabilidades e comparação com a meta de rentabilidade, estão demonstradas nas folhas 29 a 35 do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteiras.

### 2.2 – Movimentações da Carteira de Investimentos

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento, do plano financeiro e previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta na DIM/DIFAT.

#### 2.2.1 – Movimentações do Plano Financeiro

##### CARTEIRA ADMINIST. DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - GESTÃO BANCO DO BRASIL S/A - PF

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr.(*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
332.815.067,55	2.856.446.556,10	2.856.474.281,73	-256.377,02	332.530.964,90

As movimentações são praticadas pela gestora e administradora BB Gestão de Recursos DTVM S/A do Banco do Brasil, a mesma possui gestão ativa por contrato de administração de carteira composta de títulos públicos federais, em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda dos títulos, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

**R\$ 2.856.446.556,10** - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

**R\$ 2.856.474.281,73** - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

As movimentações são efetuadas através da conta 6813-6 (AMPREV CART ADMIN) e estão registradas no demonstrativo financeiro (extrato da carteira), demonstrativo de caixa e posição da carteira, ambos da carteira administrada do Banco do Brasil.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos da carteira e da conta corrente.



**BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC FI**

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
184.753.810,47	23.522.408,71	41.408.024,49	1.662.746,14	168.530.940,83

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento das despesas administrativa e previdenciária (saída) do Plano Financeiro, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos dos fundos do Banco do Brasil vinculados às contas correntes do PF de nº 15853-4, 15854-2, 6130-1, 6884-5, 7876-X, 7946-4, 7986-3, 8382-8 e 15214-5.

**2.2.2 – Movimentações do Plano Previdenciário**
**CARTEIRA ADMINISTRADA DE TPF - GESTÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr. (* )	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
476.961.603,22	1.381.415.765,07	1.381.454.045,59	-1.018.189,64	475.905.133,06

As movimentações são praticadas pela gestão da Caixa Econômica Federal, a mesma possui gestão ativa dentro carteira em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda de títulos públicos federais, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

**R\$ 1.167.076.544,02** - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

**R\$ 1.165.498.547,56** - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

**R\$ 93.571.720,96** - em compra de TPF NTN- 20240815;

**R\$ 29.722.557,57** - em venda de TPF NTN- 20240815;

**R\$ 48.495.806,08** - em venda de TPF NTN- 20250515;

**R\$ 104.238.844,45** - em compra de TPF NTN-20260815;

**R\$ 54.870.568,97** - em venda de TPF NTN-20260815;

**R\$ 32.544.083,74** - em venda de TPF NTN-20270515;

**R\$ 50.322.481,67** - em venda de TPF NTN-20280815;

**R\$ 16.528.655,64** - em compra de TPF NTN-20500815;

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato da carteira, o demonstrativo de caixa da carteira e o extrato da conta corrente nº 0877-7, ag. 0658, de titularidade da AMPREV na Caixa Econômica Federal.

**BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC FI**

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
117.422.862,52	10.656.275,21	2.859.131,07	1.096.915,18	126.316.921,84

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento da despesa administrativa e previdenciária (saída) do Plano Previdenciário, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.



Para comprovação das movimentações anexamos os extratos do fundo vinculados às contas 6523-4, 6524-2, 7987-1 e 7877-8 do PP.

### 2.3 – Distribuição da Carteira de Investimentos - Por Segmento de Investimento e Mercado

A distribuição do patrimônio dos recursos dos segurados, por segmento de investimento e mercado, dos planos Financeiro e Previdenciário, e saldos em contas correntes, no mês de **Outubro/2023**, na posição de **31/10/2023**, consta na página 33 do demonstrativo. Abaixo quadro resumo da distribuição.

SEGMENTO DE INVESTIMENTO	SEGMENTO DE MERCADO	PLANO FINANCEIRO - PF		PLANO PREVIDENCIÁRIO - PP	
		Saldo (R\$)	Particip. (%)	Saldo (R\$)	Particip. (%)
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	Renda Fixa	559.622.741,70	11,62%	475.905.133,06	19,38%
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	Renda Fixa	1.735.181.009,89	36,02%	734.489.776,47	29,91%
FUNDOS DE RENDA FIXA	Renda Fixa	1.772.946.288,73	36,81%	804.960.095,30	32,78%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	Renda Fixa	415.260.604,82	8,62%	287.255.374,91	11,70%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Renda Variável	227.495.122,63	4,72%	95.454.513,18	3,89%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	Investim. Estruturados	106.406.200,16	2,21%	57.494.713,75	2,34%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Investimentos Exterior		0,00%		0,00%
<b>SUBTOTAL - SOMENTE RECURSOS APLICADOS</b>		<b>4.816.911.967,93</b>		<b>2.455.559.606,67</b>	
SALDO EM CONTAS CORRENTES + VALORES EM TRÂNSITO		203.922,28	0,00%	2.406,22	0,00%
<b>T O T A I S</b>		<b>4.817.115.890,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.455.562.012,89</b>	<b>100,00%</b>

### 2.4 – Alocação da Disponibilidade por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício. Abaixo resumo da alocação, conforme consta nas páginas 34 e 35 do demonstrativo.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		DISPONIBIL. TOTAL - PF + PP	
	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %
BANCO DO BRASIL S/A	816.729.618,90	16,95%	345.552.908,23	14,07%	1.162.282.527,13	15,98%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	214.830.484,70	4,46%	621.755.816,04	25,32%	836.586.300,74	11,50%
BANCO BRADESCO S/A	397.074.851,86	8,24%	108.728.364,39	4,43%	505.803.216,25	6,95%
ITAÚ UNIBANCO S/A	437.205.762,28	9,08%	163.067.015,11	6,64%	600.272.777,39	8,25%
BANCO BTG PACTUAL	842.151.300,27	17,48%	326.072.303,59	13,28%	1.168.223.603,86	16,06%
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	57.795.246,12	1,20%	31.908.993,02	1,30%	89.704.239,14	1,23%
BANCO SANTANDER S/A	140.624.555,80	2,92%	50.466.275,51	2,06%	191.090.831,31	2,63%
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	23.634.021,74	0,49%	13.361.170,89	0,54%	36.995.192,63	0,51%
VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS LTDA.	0,00	0,00%	18.280.694,49	0,74%	18.280.694,49	0,25%
BANCO SAFRA S/A	76.103.307,48	1,58%	26.071.781,27	1,06%	102.175.088,75	1,40%
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	2.874.588,05	0,06%	0,00	0,00%	2.874.588,05	0,04%
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA.	51.748.366,04	1,07%	15.806.913,88	0,64%	67.555.279,92	0,93%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA.	21.162.777,08	0,44%	0,00	0,00%	21.162.777,08	0,29%
TÍT. PÚB. FED.-MANT.ATÉ VENC. (Na Curva-Custódia Banco BTG)	1.735.181.009,89	36,02%	734.489.776,47	29,91%	2.469.670.786,36	33,96%
<b>T O T A I S</b>	<b>4.817.115.890,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.455.562.012,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.272.677.903,10</b>	<b>100,00%</b>

### 2.5 – Evolução Patrimonial dos Recursos dos Segurados no Exercício de 2023

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos e disponibilidades em contas correntes no exercício, demonstrando evolução patrimonial positiva de **13,01%** no ano, página 54 do demonstrativo.

A evolução da carteira, em valores, foi de **R\$ 837.388.442,69** no ano de 2023, sendo **R\$ 467.095.264,52** do Plano Financeiro e **R\$ 370.293.178,17** do Plano Previdenciário.



MÊS/ANO	PLANO FINANCEIRO	PLANO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL FINANC. + PREVIDENC.	EVOLUÇÃO	EVOLUÇÃO
	POSIÇÃO	POSIÇÃO	POSIÇÃO	PATRIM. MÊS	PATRIM. ANO
dez-22	4.350.020.625,69	2.085.268.834,72	6.435.289.460,41		14,46%
jan-23	4.371.021.914,28	2.109.669.453,54	6.480.691.367,82	0,71%	0,71%
fev-23	4.427.863.536,66	2.152.396.514,15	6.580.260.050,81	1,54%	2,25%
mar-23	4.486.313.573,23	2.217.008.663,67	6.703.322.236,90	1,87%	4,17%
abr-23	4.548.924.692,13	2.253.663.634,66	6.802.588.326,79	1,48%	5,71%
mai-23	4.622.047.600,81	2.297.654.490,42	6.919.702.091,23	1,72%	7,53%
jun-23	4.682.767.193,16	2.336.429.242,86	7.019.196.436,02	1,44%	9,07%
jul-23	4.734.501.935,86	2.372.502.208,01	7.107.004.143,87	1,25%	10,44%
ago-23	4.788.336.256,33	2.417.447.154,35	7.205.783.410,68	1,39%	11,97%
set-23	4.813.668.589,81	2.441.405.128,49	7.255.073.718,30	0,68%	12,74%
out-23	4.817.115.890,21	2.455.562.012,89	7.272.677.903,10	0,24%	13,01%
nov-23				0,00	
dez-23				0,00	

## 2.6 – Rendimentos e Rentabilidades da Carteira

A rentabilidade da carteira no mês foi de **0,38%** e no acumulado do ano de **9,73%**, contra a meta de rentabilidade (IPCA + 5,44 a.a.) de **0,68%** no mês e no ano de **8,41%**, conforme observado nos quadros abaixo. O detalhamento está nas páginas 41 a 44 do demonstrativo.

OUTUBRO DE 2023							
PLANO FINANCEIRO							
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LIQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	559.339.197,22	2.856.446.556,10	2.856.474.281,73	311.270,11	559.622.741,70	0,05652	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	1.720.874.262,46	0,00	0,00	14.306.747,43	1.735.181.009,89	0,831365	
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.776.307.757,32	23.522.408,71	41.408.024,49	14.524.147,19	1.772.946.288,73	0,825976	
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	411.510.357,88	0,00	0,00	3.750.246,94	415.260.604,82	0,911337	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	238.758.206,70	0,00	0,00	-11.263.084,07	227.495.122,63	-4,717360	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	106.675.050,62	0,00	0,00	-268.850,46	106.406.200,16	-0,252027	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,000000	
<b>TOTAIS - PLANO FINANCEIRO</b>	<b>4.813.464.832,20</b>	<b>2.879.968.964,81</b>	<b>2.897.882.306,22</b>	<b>21.360.477,14</b>	<b>4.816.911.967,93</b>	<b>0,445423</b>	
PLANO PREVIDENCIÁRIO							
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LIQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	476.961.603,22	1.381.415.765,07	1.381.454.045,59	-1.018.189,64	475.905.133,06	-0,213491	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	728.966.683,59	0,00	0,00	5.523.092,88	734.489.776,47	0,757661	
FUNDOS DE RENDA FIXA	792.235.436,15	10.656.275,21	2.859.131,07	4.927.515,01	804.960.095,30	0,615914	
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	284.924.095,81	0,00	0,00	2.331.279,10	287.255.374,91	0,818211	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	100.632.345,21	0,00	0,00	-5.177.832,03	95.454.513,18	-5,145296	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	57.682.507,82	0,00	0,00	-187.794,07	57.494.713,75	-0,325565	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,000000	
<b>TOTAIS - PLANO PREVIDENC.</b>	<b>2.441.402.671,80</b>	<b>1.392.072.040,28</b>	<b>1.384.313.176,66</b>	<b>6.398.071,25</b>	<b>2.455.559.606,67</b>	<b>0,261235</b>	
<b>CARTEIRA TOTAL - PF + PP</b>	<b>7.254.867.504,00</b>	<b>4.272.041.005,09</b>	<b>4.282.195.482,88</b>	<b>27.758.548,39</b>	<b>7.272.471.574,60</b>	<b>0,383156</b>	

RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV E DA META DE RENTABILIDADE EM 2023 - (%)								
MÊS	META DE RENTABILIDADE		PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		CONSOLIDAÇÃO PF + PP	
	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,44% a.a. no Mês - %	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,44% a.a. no Ano - %	Rentabilidade do Plano Financeiro no Mês - %	Rentabilidade do Plano Financeiro no Ano - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Ano - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Ano - %
dez/22		11,51235		6,307508		6,953631		6,497920
jan/23	0,972367	0,972367	0,936814	0,936814	1,126600	1,126600	0,998518	0,998518
fev/23	1,282400	2,267236	0,592175	1,534537	0,672464	1,806639	0,618424	1,623117
mar/23	1,152442	3,445806	1,196311	2,749206	1,468121	3,301284	1,286048	2,930038
abr/23	1,052423	4,534494	1,092468	3,871708	1,013325	4,348061	1,066234	4,027514
mai/23	0,672333	5,237314	1,570892	5,503420	1,290349	5,694515	1,477564	5,564587
jun/23	0,362441	5,618738	1,440465	7,023161	1,277410	7,044667	1,386131	7,027850
jul/23	0,562379	6,212716	0,995319	8,088382	0,890864	7,998290	0,960424	8,055772
ago/23	0,672464	6,926958	0,517821	8,648086	0,492986	8,530706	0,509485	8,606299
set/23	0,702460	7,678077	0,685749	9,393140	0,580785	9,161036	0,650402	9,312677
out/23	0,682384	8,412856	0,445423	9,880402	0,261235	9,446203	0,383156	9,731515
nov/23								
dez/23								
<b>Acumulado</b>	<b>8,412856</b>		<b>9,880402</b>		<b>9,446203</b>		<b>9,731515</b>	

A rentabilidade da carteira ficou em **115,67%** da meta de rentabilidade, demonstrando que a carteira atingiu e superou o IPCA + 5,44% a.a. no exercício de 2023, conforme página 45 do demonstrativo.



O rendimento líquido acumulado no mês da carteira foi de **R\$ 27.758.548,39** sendo **R\$ 21.360.477,14** do Plano Financeiro e **R\$ 6.398.071,25** do Plano Previdenciário.

O rendimento líquido acumulado no ano da carteira fechou em **R\$ 636.861.524,77**, sendo **R\$ 432.254.328,45** do Plano Financeiro e **R\$ 204.607.196,32** do Plano Previdenciário.

## **2.7 – Enquadramento Legal, Limites e Estratégias dos Recursos Aplicados**

Todos os produtos das carteiras, dos Planos Financeiro e Previdenciário, estão enquadrados em ativos permitidos pela Resolução 4.963/2021-CMN, com vinculação à Nota Técnica SEI Nº 12/2017-CGACI/SRPPS/SPREV/MF e Política Anual de Investimentos de 2023 do RPPS, sem ocorrências de desenquadramento. O detalhamento do enquadramento legal, limites e estratégias do PF e do PP, estão nas pag. 36 a 40 do demonstrativo de consolidação.



### 3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO

As aplicações da carteira são comparadas e avaliadas com a meta de rentabilidade dos investimentos para 2023 de IPCA + 5,44% a.a. e com os diversos indicadores de referência dos mercados de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. Nesse sentido demonstramos a posição da meta e dos principais índices, que são benchmarks dos produtos de investimentos, com a rentabilidade no mês, no ano e em 12 meses.

#### META - IPCA + 5,44% A.A.

MÊS	%
out/22	1,032487
nov/22	0,852369
dez/22	1,062376
jan/23	0,972367
fev/23	1,282400
mar/23	1,152442
abr/23	1,052423
mai/23	0,672333
jun/23	0,362441
jul/23	0,562379
ago/23	0,672464
set/23	0,702460
<b>out/23</b>	<b>0,682384</b>
<b>No Ano 2023</b>	<b>8,412856</b>
<b>Em 12 Meses</b>	<b>10,498503</b>

#### PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA FIXA - RENTABILIDADES %

MÊS	CDI	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IMA-GERAL	IMA-S	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+
out/22	1,020672	1,232538	1,914976	0,652364	1,006113	1,076600	0,927037	1,003182	0,918123
nov/22	1,020638	-0,792871	-0,333055	-1,177981	-0,056098	1,011961	-0,656970	0,940717	-1,418544
dez/22	1,123268	-0,194569	0,940387	-1,191021	0,772082	1,105603	1,476840	1,179538	1,619778
jan/23	1,123388	-0,000846	1,396397	-1,261277	0,699187	1,145178	0,837055	1,099465	0,721271
fev/23	0,918327	1,281695	1,407310	1,165246	1,031889	0,963765	0,862171	0,983044	0,787664
mar/23	1,174941	2,663664	1,517483	3,725210	1,857714	1,154339	2,145609	1,226240	2,674547
abr/23	0,918279	2,020330	0,902235	3,029524	1,247795	0,855943	1,099320	0,855452	1,253193
mai/23	1,123281	2,531096	0,572205	4,133872	1,770683	1,209789	2,199003	1,144388	2,845817
jun/23	1,072005	2,391526	1,051203	3,369975	1,738123	1,135735	2,123648	1,188637	2,648973
jul/23	1,071967	0,808510	0,974378	0,726129	0,978893	1,063000	0,886334	1,068389	0,819479
ago/23	1,139380	-0,376345	0,611605	-1,265900	0,631084	1,178035	0,761453	1,145419	0,592169
set/23	0,974516	-0,945675	0,133120	-1,923316	0,179097	1,004441	0,171036	0,930343	-0,152265
<b>out/23</b>	<b>0,997592</b>	<b>-0,655741</b>	<b>-0,311256</b>	<b>-0,976805</b>	<b>0,296212</b>	<b>0,962032</b>	<b>0,374127</b>	<b>0,955232</b>	<b>0,117647</b>
<b>No Ano 2023</b>	<b>11,024872</b>	<b>10,059180</b>	<b>8,551543</b>	<b>10,984752</b>	<b>10,916138</b>	<b>11,198995</b>	<b>12,041803</b>	<b>11,115712</b>	<b>12,953272</b>
<b>Em 12 Meses</b>	<b>13,417869</b>	<b>8,974110</b>	<b>9,207412</b>	<b>8,371093</b>	<b>11,709800</b>	<b>13,566146</b>	<b>12,949529</b>	<b>13,483978</b>	<b>13,154619</b>

#### PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - RENTAB. %

MÊS	IBOVESPA	IBrX 100	IBrX 50	IDIV	SMLL	BDRX	MSCI WORLD	S&P 500
out/22	5,452985	5,571915	5,320483	4,029670	7,304926	1,330529	7,107813	7,986345
nov/22	-3,060289	-3,107503	-2,193994	0,784390	-11,227774	7,090480	6,797058	5,375286
dez/22	-2,446002	-2,625032	-2,551391	-1,613921	-3,011461	-4,217420	-4,344167	-5,897145
jan/23	3,368072	3,510976	3,382983	5,889071	2,921296	4,372665	7,004676	6,175283
fev/23	-7,492347	-7,586122	-7,542035	-7,553349	-10,516847	1,145268	-2,528905	-2,611245
mar/23	-2,906389	-3,066384	-3,504045	-2,015028	-1,742448	2,992616	2,831756	3,505157
abr/23	2,502331	1,931617	1,642510	3,885149	1,908659	-0,486285	1,593801	1,464236
mai/23	3,737795	3,593478	2,920489	0,835536	13,543258	5,901356	-1,247210	0,248232
jun/23	9,001637	8,866591	8,774910	8,783626	8,170085	0,484932	5,933099	6,472751
jul/23	3,265372	3,320580	3,698528	2,841950	3,121484	2,129087	3,289154	3,113891
ago/23	-5,085303	-5,006039	-4,755057	-2,833427	-7,426221	3,262688	-2,554580	-1,771643
set/23	0,711376	0,843799	1,214305	1,323453	-2,839860	-3,457424	-4,446722	-4,871929
<b>out/23</b>	<b>-2,935268</b>	<b>-3,028620</b>	<b>-2,990251</b>	<b>-3,149275</b>	<b>-7,398844</b>	<b>-1,568658</b>	<b>-2,965751</b>	<b>-2,197969</b>
<b>No Ano 2023</b>	<b>3,106650</b>	<b>2,307995</b>	<b>1,784172</b>	<b>7,184613</b>	<b>-2,717718</b>	<b>15,390218</b>	<b>6,375327</b>	<b>9,227764</b>
<b>Em 12 Meses</b>	<b>-2,493522</b>	<b>-3,471391</b>	<b>-2,368802</b>	<b>6,281915</b>	<b>-16,241928</b>	<b>18,360391</b>	<b>8,670498</b>	<b>8,311510</b>



#### 4 – CENÁRIO ECONÔMICO

As informações do cenário econômico do mês foram extraídas da **Carta Mensal - Novembro/2023**, elaborado pela Santander Asset Management - SAM, do Banco Santander, o qual aborda o mercado no mês. A carta está disponível digitalmente na DIM/DIFAT.

##### **Carta Mensal – Novembro/2023 (textos extraídos)**

***“Economia Internacional - Comportamento dos títulos do governo americano segue sendo destaque.***

*Nos últimos meses, o principal ponto de atenção no cenário internacional vem sendo o comportamento dos títulos do governo americano (treasuries), cujas taxas atingiram os níveis mais elevados desde 2007. Como referência, a taxa do treasury de 10 anos se aproximou de 5,0%, sendo que estava pouco abaixo de 4,0% no final do semestre passado. Esse movimento reflete uma série de fatores.*

*Em primeiro lugar, o forte crescimento da economia americana segue surpreendendo. Nesse sentido, o PIB no terceiro trimestre cresceu cerca de 5,0% em termos anualizados, acelerando em relação aos trimestres anteriores, num momento em que se esperaria desaceleração em função do aperto monetário. Nos próximos trimestres, esperamos trajetória de desaquecimento, ainda que uma recessão seja pouco provável. De qualquer forma, é inegável que a economia tem apresentado mais robustez do que se projetava.*

*O banco central americano (Fed) sugere que, encerrado o ciclo altista dos juros, o que parece ser o cenário mais provável após a última alta para 5,5%, deveremos ter as taxas básicas estáveis por um período prolongado, possivelmente até meados do segundo semestre de 2024. Nesse sentido, a trajetória da inflação ainda demanda uma postura cautelosa.*

*Ainda que esses elementos justifiquem uma tendência de alta das taxas dos títulos de longo prazo, a intensidade e a velocidade desse movimento vêm surpreendendo. Continuamos acreditando que isso não deve trazer mudanças relevantes na visão sobre a política monetária nos EUA, mas reconhecemos que a incerteza aumentou.*

***Economia Brasileira - Segue expectativa de queda de 0,5% na taxa Selic nas próximas reuniões do Copom, mas incerteza aumentou.***

*Não houve mudança significativa na conjuntura doméstica. A atividade caminha na direção de desaceleração após as surpresas altistas do primeiro semestre, o que é compatível com a trajetória da política monetária. Neste sentido, o PIB do terceiro trimestre deve ter ficado estável ou mesmo apresentado leve queda. Já o IPCA continuou trazendo sinais construtivos, inclusive com trajetória de desaceleração da inflação de serviços.*

*Para o Copom, esse cenário é compatível com a manutenção do ritmo de cortes de 0,5% da taxa básica de juros nas próximas reuniões; no início de novembro, a taxa Selic foi reduzida de 12,75% para 12,25%. Nosso cenário segue em 11,75% e 9,50% para o final de 2023 e de 2024, respectivamente. No entanto, alguns fatores vêm gerando aumento da incerteza do cenário e, inclusive, a própria comunicação do Copom após este último encontro se mostrou mais conservadora.*

*No cenário externo, uma postura mais conservadora por parte do Fed e a alta das taxas americanas de longo prazo podem ter efeito relevante no percurso da redução da Selic, levando, por exemplo, a uma depreciação mais acentuada do Real, o que não ocorreu até o momento.*



*Adicionalmente, o debate sobre as contas públicas voltou a ganhar destaque recentemente, com a possibilidade de revisão da meta de resultado primário na direção de um déficit.*

*Estes temas aumentam a incerteza do cenário, reduzindo o grau de confiança em torno das expectativas para o Copom, com possibilidade de uma trajetória mais conservadora de redução da taxa Selic. Isso representa uma mudança relevante em termos de assimetria do cenário, já que, na penúltima reunião do Copom, realizada em setembro, a discussão girava em torno da possibilidade de aceleração do ritmo de cortes e da taxa Selic encerrar o ciclo num nível abaixo do anteriormente esperado.*

### **Mercado**

#### **Renda Fixa**

*Globalmente, as curvas de juros tiveram alta no mês, acompanhando a elevação dos juros dos títulos mais longos nos EUA, que vêm sendo pressionados pelos resultados robustos da atividade e pelas incertezas a respeito da inflação.*

*No cenário doméstico, os juros futuros acompanharam a alta das curvas globais, refletindo também maiores incertezas quanto às contas públicas.*

*Em relação ao mercado de crédito privado, os ativos tiveram alívio nos spreads ao longo do mês.*

*À frente, permanecemos com visão positiva para o mercado de renda fixa local, principalmente pelos prêmios apresentadas pelas curvas de juros, que tiveram aumento adicional no mês de outubro. Globalmente, a alta das taxas dos títulos americanos demanda cautela, mas não devemos ter mudanças na condução da política monetária. No Brasil, estamos monitorando os próximos passos do Banco Central e a evolução dos temas relacionados à política fiscal.*

#### **Renda Variável**

*Os índices de ações globais encerraram o mês em território negativo. A aversão a risco subiu com a alta das taxas de juros dos títulos americanos e com o conflito no Oriente Médio.*

*No Brasil, o Ibovespa acompanhou o movimento das Bolsas globais e encerrou outubro com desempenho negativo.*

*Setorialmente, as empresas mais defensivas, como de utilidade pública, mostraram maior resiliência. Por outro lado, as companhias mais dependentes do ciclo monetário, como as do setor de consumo, foram as mais impactadas no mês.*

*Permanecemos com visão neutra para as Bolsas globais. A economia chinesa segue sem sinais claros de melhora e os juros nas economias desenvolvidas deverão permanecer em patamares elevados até o segundo semestre do ano que vem. Localmente, seguimos com visão neutra e viés positivo. O desempenho do Ibovespa poderá ser impactado positivamente pelo arrefecimento das curvas de juros, mas o cenário de maior incerteza global e os temas fiscais internos permanecem como desafios para uma alta mais consistente da Bolsa local.*

### **Em Perspectiva**

#### **Renda Fixa**

#### **Juros Real e Nominal**

*Para a renda fixa local, mantemos visão positiva. No cenário internacional, a economia dos EUA segue apresentando dados resilientes, mas acreditamos que isso não trará mudanças na*



*condução da política monetária. Localmente, apesar da inflação seguir evoluindo de forma favorável, a incerteza em relação à condução da política fiscal aumentou no mês de outubro. Consideramos que o mercado de juros atualmente apresenta prêmios atrativos.*

#### **Crédito Privado**

*Para o crédito privado, seguimos com visão neutra e viés positivo. O mercado de crédito vem mantendo a tendência de fechamento dos spreads e o fluxo para os fundos de investimento segue positivo.*

*Prospectivamente, o mercado deve seguir com alta demanda por ativos de crédito privado, contribuindo para o fechamento gradual dos spreads.*

#### **Bolsa**

##### **Brasil**

*Para a Bolsa local, mantemos visão neutra com viés positivo. No cenário internacional, a economia chinesa apresentou ligeira melhora no curto prazo. A escalada do conflito no Oriente Médio e os patamares restritivos de juros ao redor do mundo são fatores que podem pressionar o desempenho das Bolsas internacionais. No Brasil, é importante monitorar as indicações sobre a trajetória dos juros e sobre a condução da política fiscal.*

#### **Câmbio**

##### **Real**

*No câmbio, permanece a visão neutra. Os juros reais no Brasil seguem elevados e a balança comercial em patamares historicamente altos. No entanto, o diferencial de juros entre o Brasil e as economias desenvolvidas, bem como as incertezas sobre a condução da política fiscal, podem pressionar a moeda local.”*

Fonte: Carta Mensal - Novembro/2023, elaborado pela Santander Asset Management - SAM, do Banco Santander.



## 5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP

No mês o CIAP, na gestão dos recursos, realizou 5 (cinco) reuniões, entre ordinárias e extraordinárias, conforme resumo abaixo, registradas em atas a quais podem ser acessadas através do link:

<https://segurado.amprev.ap.gov.br/PortalTransparencia/Transparencia/Documentos?tipo=29&Pag=CompostoInvestimentos&Desc=Comit%C3%AA%20de%20Investimentos>

Data	Reuniões e Pautas Principais – Outubro/2023
03/10/2023	<p><b><u>19ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 36/2023:</u></b></p> <p>* Reunião com representantes da instituição financeira Santander, por solicitação da mesma, para apresentação cenário de mercado e alternativas de investimentos.</p>
10/10/2023	<p><b><u>20ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 37/2023:</u></b></p> <p>* Reunião com a distribuidora Dolar Bills, por solicitação do seu representante Sr. Sullivan Diniz, para apresentação de cenário e produtos da gestora Tarpon Investimentos, no horário das 15h00 às 16h00;</p> <p>* Reunião com a distribuidora Dolar Bills, por solicitação do seu representante Sr. Sullivan Diniz, para apresentação da gestora e produtos da Trigono Capital, no horário das 16h15 às 17h15.</p>
16/10/2023	<p><b><u>18ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 38/2023:</u></b></p> <p>* Apresentação da retificação do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, fevereiro de 2023, conforme ofício nº 110/DIM/AMPREV;</p> <p>* Apresentação da retificação do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, março de 2023, conforme ofício nº 110/DIM/AMPREV;</p> <p>* Apresentação da retificação do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, abril de 2023, conforme ofício nº 110/DIM/AMPREV;</p> <p>* Apresentação da retificação do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, maio de 2023, conforme ofício nº 110/DIM/AMPREV.</p>
18/10/2023	<p><b><u>21ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 39/2023:</u></b></p> <p>* Reunião com representantes do Banco do Brasil, por solicitação da Sra. Vânia Lúcia Corrêa, para apresentação de cenário e estratégia de Investimentos.</p>
31/10/2023	<p><b><u>19ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 40/2023:</u></b></p>



	<p>* Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, setembro de 2023, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2023;</p> <p>* Avaliação das reuniões técnicas de 23 à 27/10/2023 com as instituições financeiras e o CIAP.</p>
--	---



## 6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês e no acumulado do ano o patrimônio dos recursos aplicados evoluiu positivamente. Continuaram contribuindo para essa evolução, as rentabilidades positivas dos segmentos de renda fixa, com destaque para os fundos de renda fixa DI, os títulos públicos marcados na curva e as letras financeiras, de ambos os planos.

Especificamente, considerando os fundos da carteira da AMPREV, os DIs obtiveram retorno satisfatório em comparação com as demais estratégias de renda fixa, já que se beneficiam, ainda, da atual taxa de juros, superando a meta de IPCA + 5,44% a.a.

O destaque negativo foram as rentabilidades dos fundos de renda fixa atrelados ao IMA, que fecharam negativos no mês, porém no acumulado do ano continuam positivos e superando a meta.

A estratégia de ativos financeiros de renda fixa emitidos por instituições financeiras, as letras financeiras marcadas na curva, no acumulado do mês e do ano, obtiveram maior retorno em comparação com a meta, seguida da estratégia dos títulos públicos federais, também marcados na curva.

A estratégia de renda variável, no mês, obteve retorno negativo nos dois planos, o que gerou redução na rentabilidade acumulada no ano, continuando positiva, porém abaixo da meta de rentabilidade, em ambos os planos. Os índices de mercado de renda variável e investimento no exterior rentabilizaram negativos no mês, demonstrando o comportamento negativo do mercado no segmento.

Ainda se observa um mercado volátil, tanto para a renda fixa como para renda variável, principalmente nos produtos marcados a mercado, mas considerando as estratégias dos ativos marcados na curva, há possibilidades da carteira da AMPREV atingir, e até superara, a meta de rentabilidade de IPCA + 5,44% a.a., conforme vem se concretizando até outubro de 2023.

As informações financeiras utilizadas foram obtidas diretamente do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá de Outubro/2023, o qual deve acompanhar este relatório, bem como os extratos das aplicações enviados pelas instituições financeiras gestoras dos recursos.

Ressalta-se que estão anexos a este relatório somente os extratos dos produtos em que ocorreram movimentos no mês, porém todos os extratos estão disponíveis em arquivos digitais na DIM, junto ao servidor da AMPREV.

O presente relatório foi elaborado pela DIM, conforme sua atividade de planejamento, organização, execução e controle da gestão das aplicações dos recursos previdenciários e não previdenciários dos segurados e beneficiários do RPPS do Estado do Amapá.

Macapá-AP, 22 de novembro de 2023.

**CARLOS ROBERTO DOS ANJOS OLIVEIRA**

CGRPPS/APIMEC – 128/2009

Chefe da Divisão de Investimentos e Mercado – DIM/DIFAT/AMPREV

